

Florence Alyssa Sakuma Shibata, Shayenne da Luz Moura

# **Método Simplex**

## **Fase 2**

**São Paulo**

**2015**

# Sumário

	<b>Introdução</b> . . . . .	<b>2</b>
<b>1</b>	<b>DESCRIÇÃO DO ALGORITMO</b> . . . . .	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>FUNCIONAMENTO DO ALGORITMO</b> . . . . .	<b>4</b>
<b>2.1</b>	<b>Solução ótima</b> . . . . .	<b>4</b>
<b>2.2</b>	<b>Custo ótimo ilimitado</b> . . . . .	<b>10</b>
	<b>Conclusão</b> . . . . .	<b>12</b>
	<b>Referências</b> . . . . .	<b>13</b>

# Introdução

O método simplex é baseado em encontrar uma solução viável ótima para um problema de programação linear e realiza esta busca movendo-se de uma solução viável básica para outra, percorrendo os lados do poliedro que define a região viável, sempre numa direção onde o custo se reduz. Enfim, uma solução viável básica é alcançada quando nenhuma das direções viáveis reduzem o custo; então a solução viável básica é ótima e o algoritmo termina.

# 1 Descrição do algoritmo

O método simplex utilizado como base para o desenvolvimento do algoritmo está descrito em [Bertsimas e Tsitsiklis \(1997, pág. 90-91\)](#).

Dadas uma matriz  $A \in \mathbb{R}^{m \times n}$ , uma solução viável básica  $x \in \mathbb{R}^n$ ,  $b \in \mathbb{R}^m$ , o vetor de custos  $c \in \mathbb{R}^n$ , o algoritmo realiza os seguintes passos:

- 1 Gera a matriz básica  $B$  associada a  $x$ .
- 2 Calcula o vetor de custos reduzidos para toda variável não básica. Se nenhuma componente é negativa, então a solução viável básica atual é ótima, acabou.
- 3 Caso contrário, armazena o índice da variável cujo custo reduzido foi menor. Calcula  $u = B^{-1}A_j$ . Se nenhum componente de  $u$  é positivo, então o custo ótimo é  $-\infty$ , acabou;
- 4 Caso contrário, toma  $\theta^* = \min_{(i=1, \dots, m | u_i > 0)} \left\{ \frac{x_{B(i)}}{u_i} \right\}$ . Seja  $l$  o índice onde o mínimo foi encontrado. Forma uma nova base substituindo  $A_{B(l)}$  por  $A_j$ . Sendo  $y$  é a nova solução viável básica, os valores das novas variáveis básicas são  $y_j = \theta^*$ ,  $y_{B(i)} = \theta^* u_i$ ,  $i \neq l$ . Volta ao passo 1.

É necessário que o problema possua pelo menos uma solução viável básica e que todas as soluções viáveis básicas sejam não degeneradas.

## 2 Funcionamento do algoritmo

A seguir está a descrição do funcionamento do algoritmo quando o problema de programação linear dado possui pelo menos uma solução ótima ou quando o custo ótimo é ilimitado.

### 2.1 Solução ótima

Existem duas possibilidades para este caso:

- A solução ótima é dada;
- A solução ótima é encontrada ao percorrer as direções viáveis que reduzem o custo.

Ao aplicar o algoritmo com os dados descritos a seguir, pode-se verificar seu funcionamento.

```
> A = [1 0 1 0 0; 0 1 0 1 0; 3 2 0 0 1];  
> x = [0;0;4;6;18];  
> b = [4;16;18];  
> m = 3;  
> n = 5;  
> c = [3;5;0;0;0];
```

```
> [ind, v] = simplex(A, b, c, m, n, x);
```

```
#=====
```

```
Iteracao: 0
```

```
#=====
```

Variaveis basicas:

```
3: 4.000000  
4: 6.000000  
5: 18.000000
```

Valor funcao objetivo: 0.000000

O algoritmo calcula quais são as variáveis básicas a partir da solução  $x$  dada e o custo associado a essa solução  $c^T x$ .

Custos reduzidos:

1: 3.000000

2: 5.000000

Como o vetor de custos reduzidos das variáveis não básicas é positivo não existe direção viável que reduza o custo. Logo, o custo ótimo é alcançado em  $x$ . Assim,  $x$  é solução ótima.

Solucao otima com custo 0.000000:

1 0.000000

2 0.000000

3 4.000000

4 6.000000

5 18.000000

O algoritmo então devolve o valor da solução ótima que é igual a solução viável básica  $x$  dada.

O problema de programação linear descrito a seguir também possui uma solução viável básica ótima que é encontrada após algumas iterações.

```
> A = [1 2 3 0 1 0 0 0 ; -1 2 6 0 0 1 0 0; 0 4 9 0 0 0 1 0; 0 0 3 4 0 0 0 1];
```

```
> c = [0;0;0;0;1;1;1;1];
```

```
> x = [0; 0; 0; 0; 3; 2; 5; 1];
```

```
> m = 4;
```

```
> n = 8;
```

```
> [ind, v] = simplex(A, b, c, m, n, x);
```

```
#=====
```

```
Iteracao: 0
```

```
#=====
```

Variaveis basicas:

5: 3.000000

6: 2.000000

7: 5.000000

8: 1.000000

Valor funcao objetivo: 11.000000

Custos reduzidos:

1: 0.000000  
2: -8.000000  
3: -21.000000  
4: -4.000000

O algoritmo calcula quais são as variáveis básicas da solução viável básica  $x$ , o custo associado a ela e os custos reduzidos das variáveis não básicas. Quando encontra um valor negativo sabe-se que existe uma solução viável básica, diferente de  $x$ , cujo custo associado é menor. A direção de menor custo associado é escolhida, neste caso, a variável 3.

Entra na base: 3

Direcao

5: 3.000000  
6: 6.000000  
7: 9.000000  
8: 3.000000

Theta\*: 0.333333

Sai da base: 6

É calculada a direção viável que reduz o custo, além do  $\theta$  máximo que se pode andar para estar sobre uma nova solução viável básica. Como nessa direção o valor da função objetivo é menor que  $-\infty$  existe uma solução viável básica associada. A variável encontrada que possuir menor custo reduzido entra na base e apenas uma das variáveis básicas torna-se zero, pois as soluções são todas não degeneradas. Neste caso, aquela que torna o  $\theta$  máximo, a variável 6. Uma nova iteração se inicia com a solução viável básica associada a nova base.

#=====

Iteracao: 1

#=====

Variaveis basicas:

5: 2.000000  
3: 0.333333  
7: 2.000000  
8: 0.000000

Valor funcao objetivo: 4.000000

Custos reduzidos:

1: -3.500000

2: -1.000000

6: 3.500000

4: -4.000000

Entra na base: 4

Direcao

5: 0.000000

3: 0.000000

7: 0.000000

8: 4.000000

Theta\*: 0.000000

Sai da base: 8

Esta iteração realiza os mesmos passos da iteração anterior, encontrando a direção de menor custo reduzido, colocando na base a variável 4. O  $\theta$  máximo que se pode andar para estar sobre uma nova solução viável básica é menor que  $-\infty$  e a variável 8 sai da base. Uma nova iteração se inicia com a solução viável básica associada a nova base.

#=====

Iteracao: 2

#=====

Variaveis basicas:

5: 2.000000

3: 0.333333

7: 2.000000

4: 0.000000

Valor funcao objetivo: 4.000000

Custos reduzidos:

1: -3.000000

2: -2.000000

6: 3.000000



8: 1.000000

Entra na base: 1

Direcao

5: 1.500000

3: -0.166667

7: 1.500000

4: 0.125000

Theta\*: 0.000000

Sai da base: 4

Idêntica a iteração anterior, encontrando a direção de menor custo reduzido, colocando na base a variável 1. O  $\theta$  máximo que se pode andar para estar sobre uma nova solução viável básica é menor que  $-\infty$  e a variável 4 sai da base. Uma nova iteração se inicia com a solução viável básica associada a nova base.

#=====

Iteracao: 3

#=====

Variaveis basicas:

5: 2.000000

3: 0.333333

7: 2.000000

1: 0.000000

Valor funcao objetivo: 4.000000

Custos reduzidos:

4: 24.000000

2: -8.000000

6: 0.000000

8: 7.000000

Entra na base: 2

Direcao

5: 4.000000

3: 0.000000  
7: 4.000000  
1: -2.000000

Theta\*: 0.500000

Sai da base: 5

Esta iteração realiza os mesmos passos da iteração anterior, encontrando a direção de menor custo reduzido, colocando na base a variável 2. O  $\theta$  máximo que se pode andar para estar sobre uma nova solução viável básica é menor que  $-\infty$  e a variável 5 sai da base. Uma nova iteração se inicia com a solução viável básica associada a nova base.

#=====

Iteracao: 4

#=====

Variaveis basicas:

2: 0.500000  
3: 0.333333  
7: 0.000000  
1: 1.000000

Valor funcao objetivo: 0.000000

Custos reduzidos:

4: 0.000000  
5: 2.000000  
6: 2.000000  
8: 1.000000

Solucao otima com custo 0.000000:

1 1.000000  
2 0.500000  
3 0.333333  
4 0.000000  
5 0.000000  
6 0.000000  
7 0.000000  
8 0.000000

Esta possui o vetor de custos reduzidos positivo. Logo não existe direção viável que reduza o custo. O algoritmo devolve a solução viável básica em que está como solução ótima, pois esta possui menor custo associado.

## 2.2 Custo ótimo ilimitado

Como exemplo do funcionamento do algoritmo para um problema de programação linear que contém solução ilimitada segue os dados de entrada.

```
> A = [1,-1,-1,0;-1/2, 1, 0, 1],  
> b = [-1;2]  
> c = [-1; -1/4;0;0]  
> m = 2  
> n = 4  
> x = [2; 3; 0; 0]
```

A execução do algoritmo devolve as iterações a seguir.

```
> [ind, v ]= simplex(A, b, c, m, n, x);  
#=====
```

Iteracao: 0	
#=====	
Variaveis basicas:	
1:	2.000000
2:	3.000000

Valor funcao objetivo: -2.750000

Custos reduzidos:

3:	-2.250000
4:	2.500000

Ao andar na direção da variável básica cujo custo reduzido é menor que zero encontra-se o vetor  $u$  com elementos não positivos, isso quer dizer que a direção encontrada leva a solução ilimitada, com custo ótimo  $-\infty$ .

0 valor da funcao objetivo vai para -Inf

Entra na base: 3

Direcao

1: -2.000000

2: 0.000000

Theta\*: Inf

Sai da base: 0

A direcao que leva o custo a -Inf:

Direcao

1: -2.000000

2: 0.000000

0: 0.000000

0: 0.000000

O algoritmo devolve então a direção viável que possui solução ilimitada.

# Conclusão

O algoritmo simplex implementado para resolver problemas de programação linear com soluções viáveis básicas não degeneradas e com pelo menos uma ótima é correto.

Mantendo as hipóteses em todos os casos, obtêm-se os resultados esperados em problemas cuja solução ótima é dada, quando o custo ótimo é ilimitado, ou seja necessário encontrar uma direção viável cujo custo seja menor, encontrando a solução ótima.

# Referências

BERTSIMAS, D.; TSITSIKLIS, J. *Introduction to Linear Optimization*. [S.l.]: Athena Scientific, 1997. (Athena Scientific series in optimization and neural computation). ISBN 9781886529199. Citado na página [3](#).